BF | BLOG DA FEIRA

André Pomponet

DOMINGO, 8 DE NOVEMBRO DE 2020 / PUBLICADO EM CIDADE, COLUNISTAS, ELEIÇÕES 2020, HOME

Domingo de carreatas em Feira

O final de semana foi repleto de carreatas aqui na Feira de Santana. Sobretudo no domingo: foram tantas que, em alguns lugares, houve congestionamento. Testemunhei um deles, à distância, ali nas imediações das Baraúnas. Os dois grupos se encontraram – marchavam em sentido contrário – e, por alguns instantes, se estudaram, com suas bandeiras sacudindo ao vento. Depois, tomaram rumos diferentes, porque é impensável um candidato a vereador encorpar carreata de concorrente.

À distância já se sabia que as carreatas se aproximavam: o espocar de fogos, as buzinas e, sobretudo, o martelar incessante dos *jingles*, sinalizavam para a chegada de mais um postulante à Câmara Municipal, com sua militância empolgada, suas promessas e seus *slogans*. Quem abandonou os afazeres para acompanhar a passagem dos candidatos colheu impressões bem interessantes.

À frente há, sempre, um séquito motorizado sobre duas rodas. Buzinam, fazem manobras e, quando a carreata se retarda, os mais audaciosos até ousam empinar a moto, deslizando sobre uma roda. Depois vem o candidato distribuindo sorrisos, acenos e palavras animadoras, de pé, na carroceria de uma caminhonete de luxo. Quem não dispõe de uma delas, improvisa num utilitário qualquer.

Aquelas restrições sobre uso de máscara e quantidade limitada de participantes por veículo foram ignoradas por quase todo mundo. Carros apinhados, gente pendurada em janelas sacudindo bandeiras e berros entusiasmados – sem distanciamento, é óbvio – foram comuns também. Dançava-se também sobre carrocerias, em pequenas – mas animadas – aglomerações.

Na lufa-lufa, candidatos abastados levam imensa vantagem: mobilizam muito mais veículos – impressionou a quantidade de carros de luxo em algumas carreatas – e muito mais gente. Mas todo esse estardalhaço rende voto, convence eleitor? É uma questão interessante, digna de investigação acadêmica. Indiscutivelmente serve como demonstração de força, exibição de poder.

Mas é necessário reconhecer também que as carreatas trouxeram uma animação que quebrou os longos silêncios dos meses de pandemia. E serviram para conectar o eleitor ao pleito que já acontece no domingo, em primeiro turno. As buzinas, os fogos, os *jingles*, tudo isso trouxe um clima festivo que, de alguma forma, acabou envolvendo quem vota.

Domingo (15) é dia de saber se carreata tem alguma conexão – ou não – com os resultados das urnas…

Sobre Últimos Posts

Últimos posts por André Pomponet (exibir todos)

A trilha sonora do verão feirense - 02/12/2020
O choro da confraria dos sem-voto - 24/11/2020

As vibrantes eleições de 1996 em Feira (2) - 20/11/2020

Compartilhar:

WhatsApp Facebook Twitter Telegram LinkedIn

Relacionado

Candidato do Novo faz carreata e promete "emoções sensacionais" até a eleição
27/09/2020

Colbert : ACM Neto é uma força política pronta para 2022
22/11/2020

Feira precisa de um prefeito parceiro do governador, diz Rui
18/11/2020

1 Comentário para " Domingo de carreatas em Feira”

Martha Aulete diz:

12/11/2020 at 16:23

Bom…, e aqui no Brasil o freio para o desenvolvimento continua. Votemos certo! Relembrando algo bem recente, na política também. Nossa enganação emotiva diária. Observe:

Com a “Copa das Copas®” do PT® em vez de se construir hospitais, construiu-se prédios inúteis!

E não esquecer. Eis:
Digno de espanto, se bem que vulgaríssimo, e tão doloroso quanto impressionante, é ver milhões de homens a servir,
miseravelmente curvados ao peso do jugo, esmagados não por uma força muito grande, hercúlea,
mas aparentemente dominados e encantados!
apenas pelo nome de um só homem [lula]
cujo poder não deveria assustá-los,
visto que é um só (lula –, o vigarista apedeuta).

O PT é puro putifarismo. Os petistas são putifaristas.

Prejuízos do PT ainda permanece. As consequências.

Blog da Feira: Jornal de Notícias de Feira de Santana

© 2020 Janio Costa Rego Comunicações - Todos os direitos reservados